



2º ENCONTRO ESTADUAL DA **VIGILÂNCIA** SOCIOASSISTENCIAL



Centro de
Desenvolvimento
e Cidadania

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

RMA Municipal e Metas Mensais: Monitoramento Integrado das Ações da Rede Socioassistencial de Cabrobó

Local : Município de CABROBÓ

Equipe : Acivera Cavalcante – Secretária Executiva

Olaine Torres – Superintendente do SUAS

Luiza Geandra Ferraz Torres – Diretora da Vigilância

Socioassistencial



OBJETIVO

A implantação do **Relatório Mensal de Acompanhamento (RMA Municipal)** e das **Metas Mensais** tem como objetivo **aprimorar o monitoramento, a gestão e o planejamento das ações da rede socioassistencial de Cabrobó**, por meio da **coleta padronizada e ágil de dados** junto aos CRAS. A iniciativa da aplicação do RMA Municipal foi desenvolvida pela **Vigilância Socioassistencial**, que busca **complementar o RMA Federal**, incorporando informações sobre o **perfil dos usuários, as vulnerabilidades territoriais**. No que tange às Metas, que foi desenvolvida em parceria com a **Secretaria de Planejamento**, tem como objetivo o **desempenho dos serviços do SUAS**, fortalecendo a **integração da rede, a transparência na gestão pública**. Essas duas ações fortalecem as **tomada de decisões baseadas em evidências**, contribuindo para a **melhoria contínua da qualidade dos serviços socioassistenciais** no município.

METODOLOGIA

A metodologia baseia-se na **aplicação mensal de um questionário online** via **Google Forms**, para coleta dos dados do **Relatório Mensal de Acompanhamento (RMA Municipal)**, encaminhado às **coordenações dos CRAS** junto às **metas mensais**. O instrumento do RMA Municipal **complementa o RMA Federal**, ampliando a análise sobre o **perfil dos usuários do PAIF** e as Metas acompanha o **desempenho dos serviços socioassistenciais**. Os dados coletados são **quantitativos**, permitindo um **acompanhamento contínuo e transparente** das ações.

A **Vigilância Socioassistencial** é responsável pela **sistematização e análise das informações**, que subsidiam o **preenchimento das metas**, a **elaboração de relatórios comparativos** e a **produção do Informe Mensal**, fortalecendo o **monitoramento e a gestão da rede socioassistencial**.



RELATO DE EXPERIÊNCIA

A implementação do **RMA Municipal** e das **Metas Mensais** organizou e integrou os dados da rede socioassistencial, permitindo um **acompanhamento mais ágil e estratégico**.

A metodologia possibilitou compreender melhor as **famílias atendidas** e suas **vulnerabilidades**, respeitando as especificidades territoriais de **Cabrobó**, que possui três CRAS, incluindo um em território indígena.

O instrumento fortaleceu a **Vigilância Socioassistencial**, ampliou a **integração entre CRAS e CREAS**, promoveu **transparência e articulação intersetorial** com outras políticas públicas, e contribuiu para o **aperfeiçoamento do acompanhamento familiar** e o **fortalecimento da gestão local**, tornando o RMA e as Metas **instrumentos essenciais de monitoramento e avaliação contínua do SUAS**.

RESULTADOS E IMPACTOS

- **Cobertura e alcance:**
- 100% das unidades socioassistenciais (CRAS e CREAS) foram incluídas no monitoramento, abrangendo áreas urbanas, rurais e indígenas.
- **Qualidade e agilidade das informações:**
- Relatórios mais precisos e confiáveis permitiram a identificação rápida de famílias em situação de vulnerabilidade, trabalho infantil, descumprimento de condicionalidades do PBF e riscos envolvendo crianças, adolescentes, idosos e povos originários.
- **Integração e fortalecimento das equipes:**
- Compartilhamento de dados entre CRAS e CREAS estimulou o trabalho colaborativo, a análise coletiva e a gestão participativa, aumentando a capacidade de resposta às demandas sociais.
- **Transparência e articulação intersetorial:**
- Divulgação periódica dos Informes Mensais reforçou a transparência pública e facilitou a articulação com políticas de Saúde, Educação e outras ações integradas.



2º ENCONTRO

RESULTADOS E IMPACTOS

- **Aperfeiçoamento do acompanhamento familiar:**
- Dados sistematizados possibilitaram visitas domiciliares e atendimentos mais direcionados, com monitoramento contínuo das famílias em situação de risco.
- **Fortalecimento da gestão local e planejamento baseado em evidências:**
- Informações estratégicas subsidiaram decisões mais eficientes e contextualizadas, consolidando o RMA Municipal como ferramenta essencial para planejamento, monitoramento e avaliação do SUAS.
- **Ações passaram a considerar gênero, faixa etária, perfil socioeconômico e vulnerabilidades sociais, aumentando a assertividade das intervenções.**

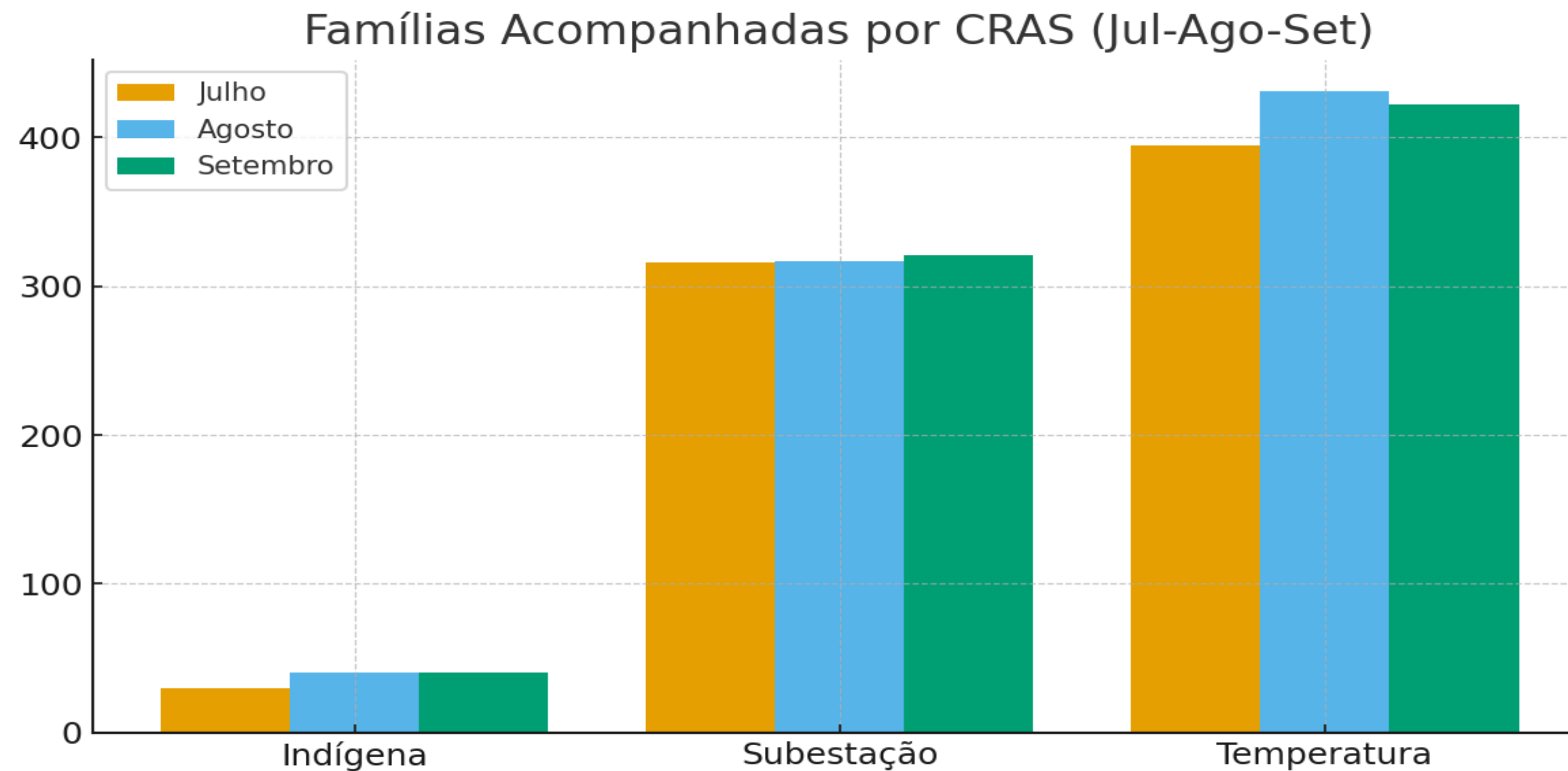
Síntese da Reunião para Análise dos dados de Setembro 2025

Em reunião realizada no dia 08 de outubro, com a participação da equipe técnica, coordenação e gestão, foram deliberadas as seguintes ações estratégicas:

1. Realizar o levantamento do perfil das mães solo, visando subsidiar a elaboração de ações voltadas à promoção da autonomia e à superação de situações de vulnerabilidade social;
2. Fortalecer as ações do PAIF direcionadas à garantia da segurança de renda e ao desenvolvimento da autonomia das famílias acompanhadas;
3. Promover a articulação entre a Gestão da SAS e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com foco na implementação de iniciativas que favoreçam a geração de renda e a emancipação social das famílias atendidas pelo PAIF.



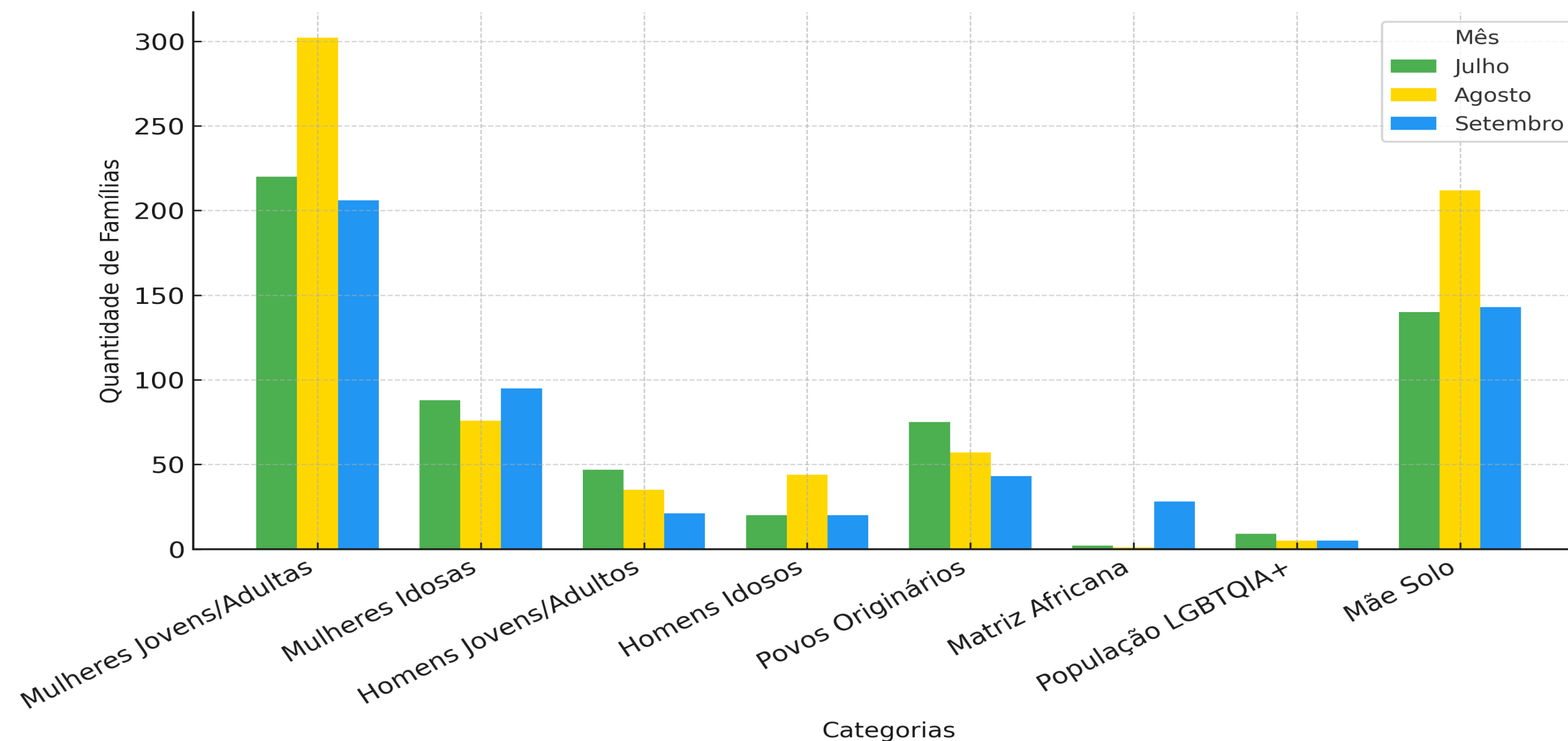
Segue dados apresentados :



Família Acompanhadas

Houve ligeiro crescimento no total de famílias acompanhadas em agosto, com leve redução em setembro. O CRAS Temperatura segue como o principal polo de acompanhamento.

Bloco 2 – Perfil das Famílias PAIF (Comparativo Trimestral)



Perfil das Famílias PAIF

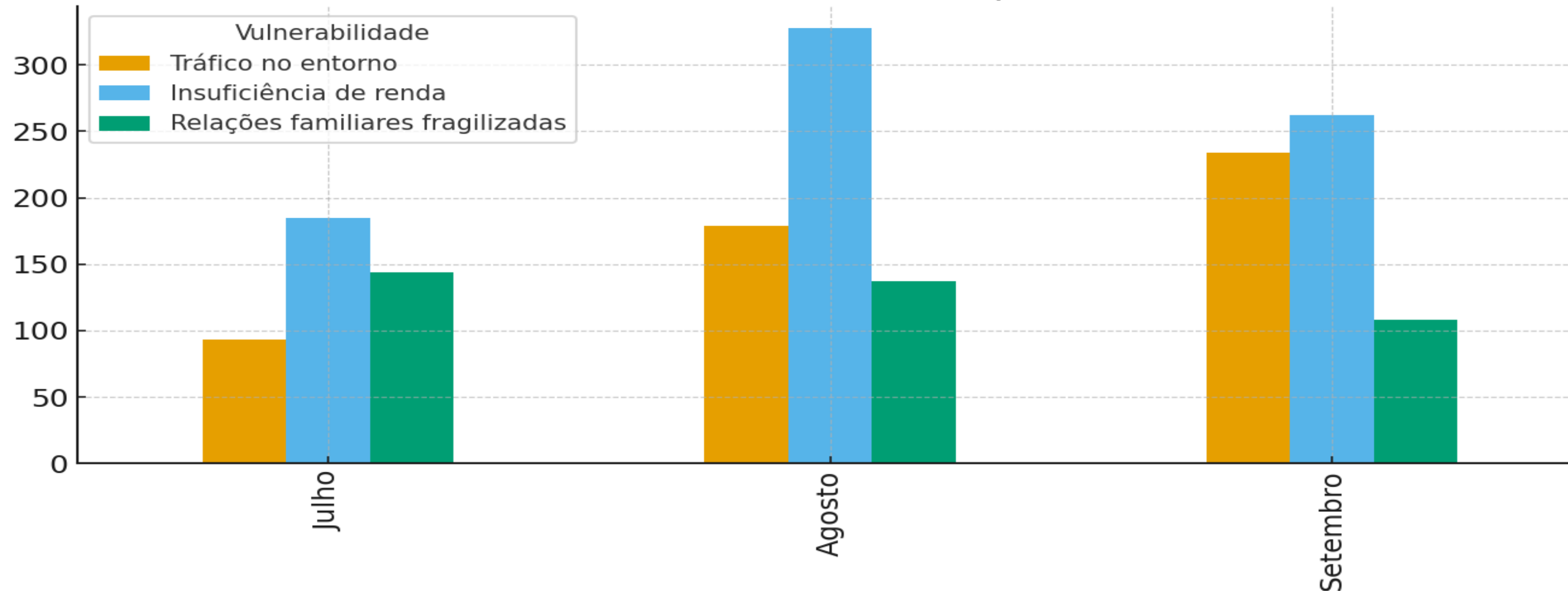
Predominância de **mulheres jovens/adultas** e **mães solo**

Alta presença de **povos originários** nas áreas atendidas

Pequeno aumento da participação de **pessoas idosas** no acompanhamento

O perfil das famílias revela predominância feminina e diversidade etária crescente, com destaque para a presença de grupos tradicionais.

Vulnerabilidades Identificadas (comparativo trimestral)



Identidade das Famílias

Principais vulnerabilidades identificadas:

Insuficiência de renda

Relações familiares fragilizadas

Presença de tráfico no entorno em áreas específicas

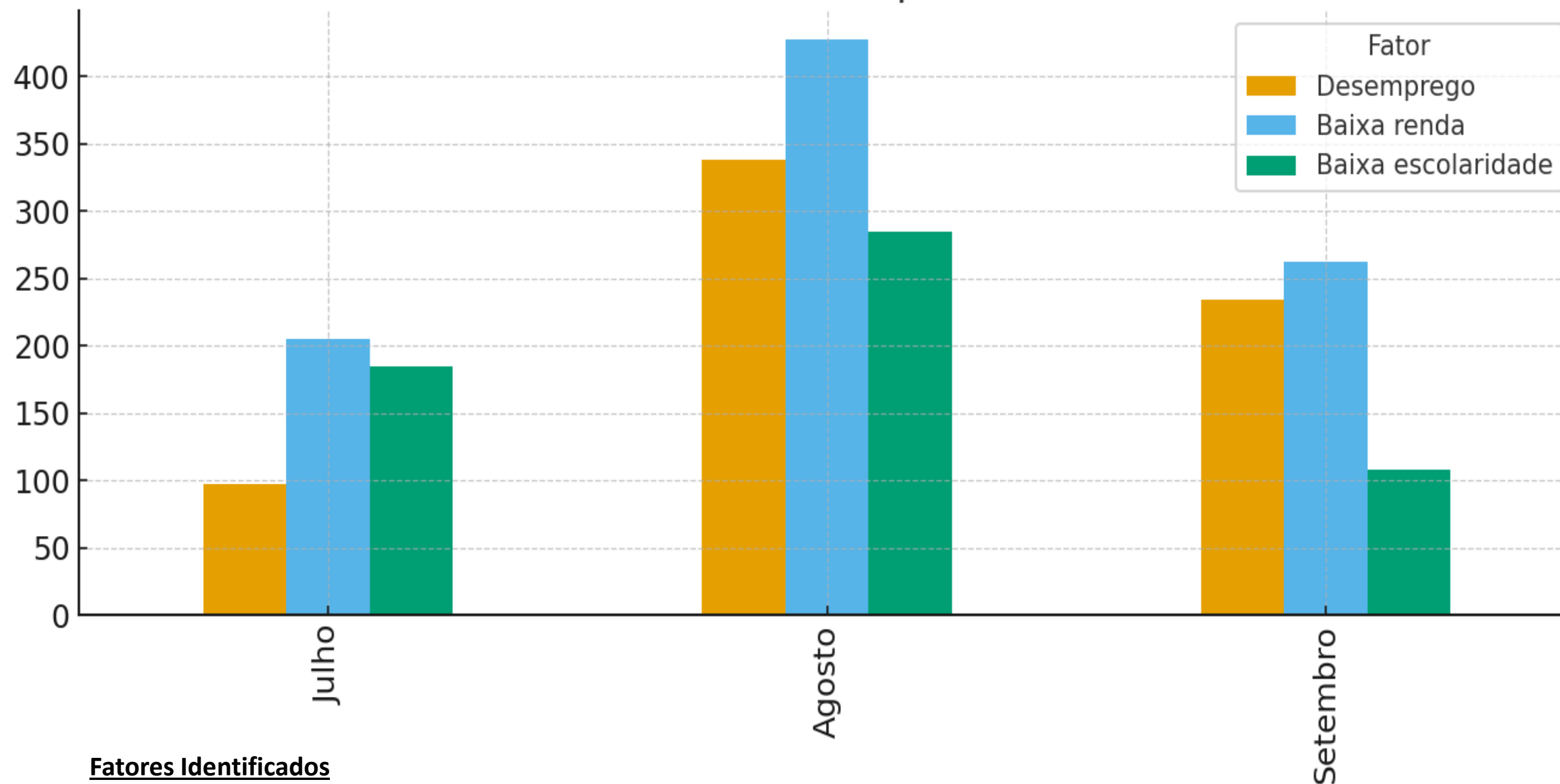
Dificuldade de assegurar a subsistência

Houve redução das famílias com insuficiência de renda em setembro, mas aumento do registro de territórios com tráfico no entorno.



2º ENCONTRO
ESTADUAL DA
VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL

Fatores Identificados (comparativo trimestral)



Fatores Identificados

Desemprego: 627 registros

Baixa renda: 918 registros

Baixa escolaridade: 677 registros

📊 *Proporção média trimestral:*

Baixa renda: **41,3%**

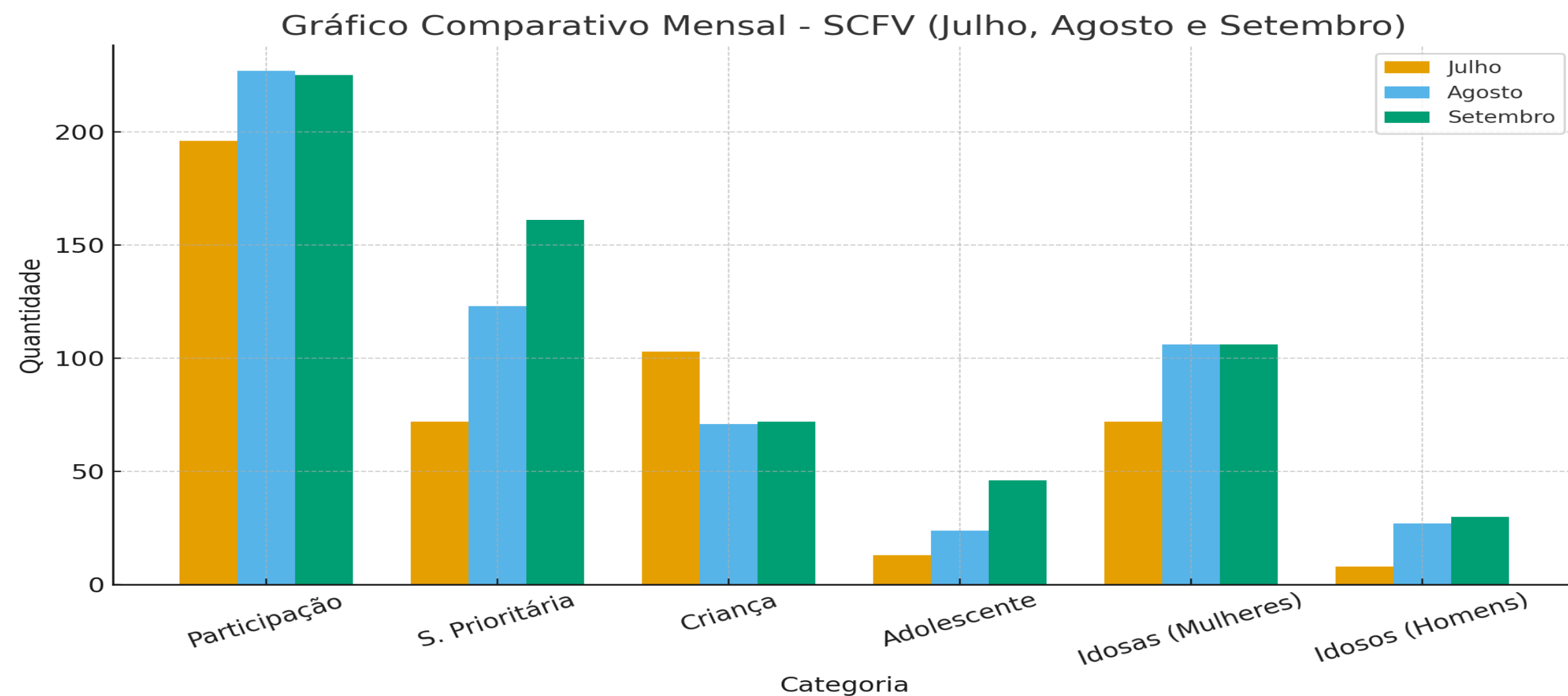
Baixa escolaridade: **30,5%**

Desemprego: **28,2%**

Esses fatores apontam vulnerabilidades estruturais e reforçam a importância de políticas integradas de educação e emprego.



2º ENCONTRO
ESTADUAL DA
VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL



Observa-se crescimento expressivo na categoria “Situação Prioritária” e ampliação do público idoso atendido pelo SCFV.
Distribuição proporcional média trimestral:

Situação Prioritária: 30%
Crianças: 20%
Idosas: 25%
Idosos: 10%
Adolescentes: 8%
Outras categorias: 7%

O SCFV manteve estabilidade de público total, com destaque para a ampliação das ações voltadas a idosos e o público prioritário.



Indicador	Meta
Acompanhamento das famílias em situação de violação de direitos (PAEFI)	50 famílias
Acompanhamento de adolescentes em medidas socioeducativas	100%
Acompanhamento dos grupos SCFV (11 situações prioritárias no Prontuário SUAS)	Mínimo 750 usuários, sendo 375 prioritários
Acompanhamento das famílias beneficiárias de BPC (PAIF)	Mínimo 37 famílias por CRAS
Articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas	Mínimo de 2 ações/mês
Identificação e acompanhamento da população em situação de rua	100% conforme CadÚnico e busca ativa
Acompanhamento das famílias inscritas no Programa Criança Feliz	300 famílias
Acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	100% das identificadas
Acompanhamento de famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF	100% das famílias identificadas no Sigpbf
Inserção e acompanhamento de famílias beneficiárias da Cozinha Comunitária	Mínimo 350 usuários mensais
Acompanhamento familiar (PAIF)	20 a 100 famílias por profissional
Visitas domiciliares	Mínimo de 24 visitas/mês por profissional



2º ENCONTRO
ESTADUAL DA
VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL

DESAFIOS E APRENDIZADOS

A execução do **RMA Municipal** e das **Metas Mensais** apresentou desafios inerentes à implantação de uma nova metodologia de monitoramento e gestão da rede socioassistencial. No entanto, tais desafios foram superados por meio de estratégias colaborativas e pela construção coletiva do processo, resultando em importantes aprendizados e contribuições para o fortalecimento da **Vigilância Socioassistencial**.

Principais Desafios Encontrados:

- **Resistência à mudança:** adaptação das equipes ao novo modelo de registro e monitoramento.
- **Definição de metas:** necessidade de maior clareza conceitual e técnica.
- **Domínio de ferramentas digitais:** aprendizado no uso do Google Forms e sistemas eletrônicos.
- **Capacitação técnica:** formação continuada para leitura e análise dos dados.
- **Coleta de dados específicos:** aprimoramento dos instrumentos para identificar vulnerabilidades sociais.

DESAFIOS E APRENDIZADOS

Principais Aprendizados da Experiência:

- **Comunicação contínua:** diálogo entre gestão e equipes dos CRAS e CREAS.
- **Simplicidade e eficiência:** o uso estratégico de ferramentas simples gera grandes resultados.
- **Capacitação constante:** formações fortalecem autonomia e qualidade dos registros.
- **Monitoramento sistemático:** acompanhamento mensal aprimora intervenções.
- **Análise do perfil familiar:** foco em gênero, faixa etária e marcadores sociais.
- **Leitura contextualizada das vulnerabilidades:** maior precisão nas estratégias de proteção.

Contribuições para Outros Municípios

A experiência de Cabrobó demonstra que é possível **implementar um modelo eficaz de monitoramento e gestão socioassistencial**, mesmo em contextos com recursos limitados.

O uso de ferramentas digitais acessíveis, aliado à capacitação contínua e à comunicação intersetorial, fortalece a **Vigilância Socioassistencial** e pode ser **replicado por outros municípios**, adaptando-se às suas especificidades territoriais e institucionais.

DESAFIOS E APRENDIZADOS

Contribuições para Outros Municípios

A execução do **RMA Municipal e da Metas** representou, para Cabrobó, um marco no fortalecimento da **Vigilância Socioassistencial**, ao introduzir uma nova metodologia de monitoramento e gestão da informação. O processo exigiu adaptação das equipes, domínio de ferramentas digitais e clareza na elaboração das metas, mas também promoveu importantes avanços técnicos e organizacionais.

A experiência de Cabrobó demonstra que, mesmo com recursos limitados, é possível implementar um modelo eficaz de **gestão e monitoramento socioassistencial**, desde que haja compromisso coletivo, clareza de objetivos e valorização da informação como instrumento de transformação. O uso de tecnologias acessíveis, aliado à formação contínua e à integração entre setores, torna-se uma referência replicável para outros municípios, reforçando o papel da Vigilância Socioassistencial na consolidação da Política de Assistência Social.

REFERÊNCIAS

- [Censo SUAS - Portal Gov.br](#)
- [Registro Mensal de Atendimentos - RMA - SAGI | SNAS](#)
 - [Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais](#)
 - [NOB RH](#)
- [**https://mapa-social.mds.gov.br/**](https://mapa-social.mds.gov.br/)